

fórmulas puramente abstractas, de carácter especulativo apenas. o Rev. Dr. Armindo Coelho apresentou um notável trabalho, teológico, sim, mas de enormes implicações ascético-místicas, sobre a *Maternidade espiritual de Maria e o título «Mater Ecclesiae»*. Mais concretamente ainda, o Rev. Dr. Alberto Rosado Fileno, C. M. F., dissertou sobre a presença sempre viva e activa de Nossa Senhora na alma dos fiéis. As fórmulas teológicas não se opõem à vida da fé, mas procuram exprimi-la. O dogma antes de ser conceptualmente formulado, foi vivido e assimilado na alma dos cristãos.

Em suma, dentro da renovação actual da Teologia, começou-se por tentar descobrir as raízes mais profundas deste mistério de Nossa Senhora no Velho e no Novo Testamento. Depois, a partir desta base firme da Palavra de Deus, examinaram-se, no decurso dos tempos, as expressões desta fé, até aos nossos dias, para finalmente pôr-se em evidência a profunda harmonia entre os dogmas da Igreja e a vida espiritual dos fiéis.

F. C. CORREIA

Assembleia Mariológica Internacional de Compostela

25 a 29 de Agosto de 1965

La doctrina Mariológica del Concílio Vaticano II

De 25 a 29 de Agosto de 1965 reuniu em Compostela a Sociedade Mariológica Espanhola, em assembleia comemorativa das Bodas de Prata da sua fundação.

Foram convidados alguns teólogos estrangeiros, vários deles de nome consagrado no domínio dos estudos mariológicos e colaboradores directos nos trabalhos do Concílio.

Foi também convidada a Direcção da Sociedade Mariológica «Mater Ecclesiae», fazendo-se representar pelos Vice-Presidentes, Rev.º Cón. Doutor António G. M. de Faria, Prof. do Seminário Conciliar, P. José Bacelar e Oliveira, Reitor da Faculdade P. de Filosofia de Braga e P. Roque Cabral, Prof. da mesma Faculdade. Este penhorante convite faz-nos recordar que a ideia da fundação da Sociedade Mariológica «Mater Ecclesiae» nasceu durante a primeira das conferências da inolvidável série que sobre Teologia Mariana fez em Braga, durante o

mês de Maio de 1964, o insigne mariólogo e membro da Sociedade Mariológica Espanhola, Prof. P. José A. de Aldama, S. J. Ao mesmo se ficaria a dever a primeira redacção do projecto dos Estatutos. O P. Aldama esperado em Compostela para um dos temas fundamentais na sessão de Encerramento, não pode infelizmente estar presente, por impedimento da última hora. Estavam todavia em Compostela outros dois membros do Congresso do Sameiro em Braga e da fundação da Sociedade «Mater Ecclesiae»: o Presidente, P. N. García Garcés, C. M. F. e o P. Enrique del Sagrado Corazón.

A actualidade dos assuntos versados conferia o maior interesse a esta assembleia, que o programa designava por «Congressillo Mariológico Internacional!» (designação demasiado modesta, diria Sua Eminência o Cardeal Arcebispo ao receber os Congressistas).

Basta atender a que o núcleo de questões se situava em «*Temas selectos en torno al cap.º VIII del esquema sobre la Iglesia*».

Entre as esplendorosas manifestações e actividades do *Ano Santo Compostelano* este pequeno congresso pode ter passado quase despercebido. Foi todavia dos mais notáveis que em S. Tiago se reuniram e isto tanto pela categoria dos especialistas que nos estudos participaram como pela qualidade do trabalho realizado.

Era o primeiro congresso, segundo cremos, inteiramente dedicado ao importante documento mariológico que é o último capítulo da *Lumen Gentium*.

Para se avaliar do interesse da reunião, em virtude dos participantes, bastará além disso, ter presente o nome de alguns deles: Mons. G. Philips, R. Laurentin, Dom Féraud, O.S.B., M. Llamera, O.P., N. García Garcés, C.M.F., C. Balíc, O.F.M. Trata-se de um grupo de eminentes mariólogos para mais relacionados de muito perto com a elaboração dos esquemas do texto conciliar.

Impossibilitados de nos alongarmos na apreciação dos trabalhos, voltaremos a referir-nos à assembleia por ocasião da publicação das Actas, anunciada para breve.

Em breve crónica enunciamos somente alguns passos.

A abertura efectuou-se na tarde do dia 25, na Casa Sacerdotal, sob a presidência do Bispo Auxiliar. Fez a introdução aos trabalhos o R. P. N. García Garcés, Presidente da Sociedade Mariológica Espanhola. Historiou este os vinte e cinco anos de actividade da Sociedade e desenvolveu em seguida o seu tema: «*De los principios mariológicos en el texto conciliar*».

Na manhã do dia 26 foi ouvida a comunicação de Mons. Philips, um dos teólogos de maior influxo no esquema da *Lumen Gentium*, especialmente do seu último capítulo. Tratou o tema «*L'esprit qui*

inspire le chapitre 8 de «Lumen Gentium». A expectativa geral não foi defraudada.

Em intenso ritmo de trabalhos seguiu-se a apresentação conjunta feita pelo R. P. Franquesa, S.D.B. e Bartina, S.J.: «*Del uso de la Sagrada Escritura en el cap.º sobre la Virgen*» e do P. Roque Cabral, S.J., sobre «*A inclusão do cap.º 8 no Esquema sobre a Igreja*».

No dia 27 intervieram o Dr. Laurentin: «*Le chapitre De Beata, face aux requêtes du renouveau conciliaire*» e O. Domínguez, O.M.I., «*Como queda la Mediación de Maria en el Cap.º 8.º*»; D. Frénaud, O.S.B. «*La fonction propre de Marie dans l'économie du salut est toujours celle d'une Mère*» e Dr. Esquerda: «*La Maternidad espiritual sobre los fieles y la Iglesia toda. Implicaciones posibles*».

O dia 28 foi reservado para trabalho itinerante. Em bela excursão os membros da assembleia visitaram La Toja. Foram em peregrinação a Pontevedra, santuário de la Virgen Peregrina. Aí ouviram os trabalhos de J. M. Delgado «*El título de la Peregrina y su contenido teológico*» e L. Herran «*Relaciones completas entre la Santísima Virgen y la Iglesia*». Tiveram ainda os congressistas o grande prazer de ouvir a agradabilíssima «charla» do mui culto Alcalde de Pontevedra, Prof. D. José Filguera y Valverde, perito dos valores galegos e compostelanos.

De tarde, preparados pelo encanto de um passeio de barco na ria de Pontevedra visitaram os congressistas o célebre mosteiro mercedário de Poyo, excelentemente recebidos pelos veneráveis religiosos. Aí efectuou o P. Balic a sua conferência, aliás esperada com grande expectativa, sobre «*El cap. 8.º de la Lumen Gentium comparado con el primer esquema de la B. V. M. Madre de la Iglesia*».

A partir do primeiro dia as sessões efectuaram-se no moderno auditório do Colégio Universitário de S. Agustin, dos Padres Jesuítas.

Aí se realizou a sessão oficial de encerramento, que se efectuou na manhã do dia 29, domingo. Assumiram a presidência SS. EE. o Cardeal Arcebispo de Compostela e o Cardeal Arcebispo de Buenos Aires. Lidos os relatórios de trabalho da Sociedade, feita a apreciação da assembleia decorrente e definido o lugar e tema do ano próximo, G. Besutti, O.S.M., leu a sua conferência sobre «*Le vicende del cap. sulla Madona nel Concilio Vaticano II*». Como clausura de actividades os Eminentísimos Prelados louvaram o trabalho realizado pondo em relevo o seu alcance teológico para a pastoral da época pós-conciliar.

R. C. e J. B. O.